

# ESTUDO ECOLÓGICO - EVOLUÇÃO DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NO BRASIL

---

*Data de aceite: 02/02/2025*

**Julia Lopes Hemza**

**Manuella Vieira Faria Lima**

**Anna Ilona Hunkar Freitas**  
Orientador

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasil; DATASUS; Sarampo; Vírus da Rubéola.

## INTRODUÇÃO

As doenças febris exantemáticas, como sarampo e rubéola, são de notificação compulsória no Brasil. A gestão dessas doenças envolve atualizações periódicas e notas técnicas, evidenciando a importância de um monitoramento contínuo. No entanto, há uma lacuna na literatura nacional sobre a epidemiologia dessas doenças. Este estudo visa preencher essa lacuna.

## OBJETIVO

Analisar a ocorrência de sarampo e rubéola no Brasil entre 2019 e 2023, com foco na faixa etária afetada e na evolução dos casos ao longo do tempo.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se um estudo ecológico utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisados os casos de sarampo e rubéola nas diversas regiões do Brasil, a partir de métodos de estatística descritiva.

## RESULTADOS

Entre 2019 e 2023, o Brasil registrou 39.811 casos confirmados de sarampo e rubéola. O ano de 2019 apresentou o maior número de notificações, com 21.452 casos, seguido por uma queda significativa nos anos seguintes: 8.170 casos em 2020, 723 em 2021 e 128 em 2022. Em comparação com 2018 (9.338 casos), houve uma redução acentuada após o surto de 2019. Geograficamente, a Região Sudeste liderou com mais de 21.000 casos, seguida pela Norte com 15.550. Entre 2019 e 2020, a Norte foi a única a registrar um aumento de 8,1%, enquanto as demais regiões mostraram reduções, com a Sudeste enfrentando a maior queda de 12,2%. Em 2021, a Região Sul não teve novos casos e a diminuição continuou. No entanto, em 2022, a Região Nordeste viu um aumento de 40% nos casos, a Região Sul registrou 8 casos e a Região Centro-Oeste teve um caso a mais do que no ano anterior. As Regiões Sudeste e Norte continuaram a declinar, com 22 e 34 casos, respectivamente. Dos casos registrados, 35.909 evoluíram com cura e 3.845 não tiveram a evolução notificada. Foram registrados 44 óbitos diretamente atribuídos ao sarampo e rubéola e 13 óbitos por outras causas. As faixas etárias mais afetadas foram de 20-29 anos (11.613 casos) e menores de 1 ano (7.089 casos), com uma redução progressiva após o pico de 2019.

## DISCUSSÃO

Os dados mostram que a incidência de sarampo e rubéola no Brasil está em controle, com uma redução substancial desde o pico de 2019. A alta taxa de cura reflete a eficácia das políticas de vacinação. No entanto, o aumento de casos em algumas regiões, especialmente em 2022, sugere a necessidade de monitoramento contínuo. As disparidades regionais indicam desigualdades na vigilância epidemiológica. A alta incidência em menores de um ano e na faixa etária de 20-29 anos destaca a necessidade de estratégias de saúde pública direcionadas para esses grupos.

## CONCLUSÃO

Apesar do controle geral dos casos, é crucial abordar as disparidades regionais e a vulnerabilidade das crianças pequenas para manter o progresso na eliminação de sarampo e rubéola no Brasil. A continuidade das campanhas de vacinação e a melhoria das práticas de monitoramento são essenciais para prevenir novos surtos e garantir a proteção contínua da população.

## REFERÊNCIAS

VIGIFEX. Projeto de vigilância de doença febril exantemática. Governo do Estado de São Paulo, FUNASA, OPAS, OMS, CDC IMMUNIZATION, Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão. [folder]. Disponível em: <<http://www.saude.campinas.sp.gov.br/vigilancia/vigifex/folder/folder%20doencas.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

JESUS, H. S.; NASCIMENTO, G. L.; ROSA, F. M.; SANTOS, D. A. Investigação de surto de sarampo no Estado do Pará na era da eliminação da doença no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 10, p. 2241-2246, out. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00017515>. Acesso em: [14 de ago. 2024]. PMID: 26735390.

**DATASUS.** *Tabnet - Sistema de Tabulação de Dados*. Disponível em: [http://tabnet.datasus.gov.br:80/cgi/menu\\_baixa\\_tabwin.htm](http://tabnet.datasus.gov.br:80/cgi/menu_baixa_tabwin.htm). Acesso em: [02 de set.2024].

**PANAMERICAN HEALTH ORGANIZATION (PAHO).** *Sarampo*. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/sarampo#:~:text=O%20intervalo%20entre%20a%20exposi>. Acesso em: [02 de set.2024].

**BRASIL. Ministério da Saúde.** *Rubéola*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/rubeola#:~:text=A%20faixa%20et>. Acesso em: 02 set. 2024.